Relatório Anual 2019

fundo centenário

"Acreditamos que a participação da sociedade na Universidade é o motor do desenvolvimento científico e econômico do nosso país. Sonhamos com uma Escola de Engenharia cada vez mais próspera, que continue transformando a sociedade através do conhecimento e da tecnologia"

Índice

04 Palavra da Diretoria

05 Palavra do Conselho

06 Quem Somos

08 Panorama da Escola de Engenharia

09 Governança & Transparência

11 Evento de Lançamento

12 Programa de Bolsas de Permanência

14 Nossos Números

17 Próximos Passos

21 Demonstrações Financeiras

28 Doadores Associados & Gestão 2019

1 Palavra da **Diretoria**

Aos nossos doadores,

Ainda hoje, comenta-se muito sobre a mentalidade imediatista dos brasileiros. Enquanto sabemos da importância de desenvolvermos soluções que resolvam os problemas de hoje, é imprescindível nos prepararmos para os que virão amanhã.

Com essa ideia em mente, surge o Fundo Centenário: o primeiro fundo patrimonial em uma universidade federal brasileira. Lançado oficialmente em 2019, o projeto é fruto de um grande esforço coletivo de concepção e de estruturação iniciado em 2017. É com grande orgulho que, três anos depois, estamos publicando nosso primeiro Relatório Anual.

Desde o início, acreditamos no protagonismo cidadão, em que cada um de nós deve fazer sua parte na construção de uma sociedade melhor. A engenharia, somada a esse protagonismo, é um dos principais motores do desenvolvimento do nosso estado, seja na indústria tradicional ou em novos modelos de negócio baseados em tecnologia.

Uma maior aproximação entre a academia e a sociedade pode ser a força motriz para a geração de soluções, serviços e produtos cada vez mais inovadores, provocando grandes transformações na sociedade.

Somando-se a esses propósitos, a cultura do *give back* está no cerne da missão do Fundo. Não apenas visamos à transformação, mas também a retribuição à Escola pelo papel fundamental que teve na nossa formação enquanto engenheiros e cidadãos.

"Acreditamos no protagonismo cidadão, em que cada um de nós deve fazer sua parte na construção de uma sociedade melhor."

Somos uma associação civil sem fins lucrativos cuja existência serve para apoiar projetos da comunidade acadêmica que tornem a Escola de Engenharia um centro de excelência cada vez mais relevante. Para tanto, o Fundo Centenário utiliza um mecanismo de financiamento chamado *endowment* (ou fundo patrimonial), voltado para o longo prazo e para a sustentabilidade de seu patrimônio. Isso significa que cada real doado hoje continuará gerando frutos por toda a vida do *endowment*.

Agradecemos a todos que acreditaram no Fundo Centenário e que tornaram essa iniciativa possível. Este é apenas o inicio de um projeto que nasceu para ser eterno.

Eduardo Prato
Diretor Voluntário

Francisco Simch
Diretor Voluntário

2 Palavra do **Conselho**

Prezados doadores,

É com enorme satisfação que recebi o convite para integrar o Conselho Deliberativo do Fundo Centenário. Tradicional escola do Rio Grande do Sul, com mais de 100 anos de história, dos quadros da Engenharia da UFRGS foram criados negócios, inventos e carreiras de altíssimo valor agregado. Encontramos engenheiras e engenheiros da UFRGS nos quatro cantos do planeta nas mais diversas áreas.

Não se faz uma nação forte e desenvolvida sem engenheiros. Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha, Japão, Coreia e China são exemplos mais do que evidentes da importância e da influência que engenheiros tiveram para com o progresso destas nações. Os avanços que foram obtidos nas ciências modernas nos últimos 150 anos são tão relevantes que suplantam os avanços gerados por mais de 30 mil anos de história da humanidade. Em todos esses avanços, desde a revolução industrial até mais recentemente, com o advento da internet, da inteligência artificial e os avanços na biomedicina, sempre tivemos a boa companhia dos engenheiros nas mais diversas fases do desenvolvimento.

É com este espírito de fomentar a pesquisa, apoiar a excelência do ensino da engenharia e de reforçar um importante polo gerador de mão de obra capacitada para os desafios que o RS e o Brasil exigem que um grupo de abnegados foi buscar a criação do Fundo Centenário – o primeiro fundo patrimonial de uma universidade federal brasileira.

Não estamos recriando a roda ou duplicando governanças de uma das mais competentes universidades brasileiras. Pelo contrário, o Fundo Centenário é uma entidade que se soma à estrutura existente para viabilizar projetos e estimular o corpo docente e discente a avançar cada vez mais na disseminação do conhecimento. Nosso modelo é baseado nas experiências mundiais bem-sucedidas dos fundos patrimoniais do Max Planck Institute, Fraunhofer Institute e de centenas de universidades americanas. A pesquisa em engenharia gera valor para uma nação, atrai talentos e é um importante fator de distribuição de renda.

O Fundo Centenário, com uma governança independente, apolítica e focada no único interesse de fomentar o crescimento da Escola de Engenharia, será um importante catalisador de projetos de pesquisa e o viabilizador de inúmeras carreiras na área. Este grupo, imbuído do espírito de doar-se para a sociedade, pretende iniciar uma grande contribuição para a Escola de Engenharia da UFRGS. Convido todos alunos, ex-alunos, funcionários e professores, de todos os tempos, a contribuírem, com qualquer soma, para o Fundo Centenário!

Marcelo D. Ferreira
Conselheiro

3 Quem **Somos**

Nossa Missão

Queremos ser uma fonte de recursos perpétua, dedicada a apoiar financeiramente projetos de **ensino**, **pesquisa**, **extensão** e **inovação** dentro da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da UFRGS.

Como Funciona?

O Fundo Centenário existe para ser um elo entre a sociedade e a Escola de Engenharia da UFRGS. Por meio de um mecanismo que visa a perpetuidade, nossos doadores, sejam eles pequenos ou grandes, podem apoiar projetos com potencial para alavancar a Escola, seus docentes e seus alunos em diferentes áreas do conhecimento.

Somos uma associação sem fins lucrativos que opera no modelo de *endowment*, seguindo os mais rigorosos padrões de governança e transparência adotados no Brasil e no mundo.

Os recursos são alocados em aplicações financeiras com foco em preservação do patrimônio do Fundo, cujos rendimentos reais serão destinados a projetos e iniciativas dentro da Escola de Engenharia da UFRGS.

Perpetuidade

Um dos principais objetivos do Fundo Centenário é ser uma fonte perene de recursos, possibilitando investimentos constantes em projetos da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia. Para garantir essa prática, nosso ciclo operacional possui quatro etapas:

Os *endowments* investem com foco no longo prazo

1 Captação

Todas as doações, independentemente do valor, são importantes para a sustentabilidade do *endowment*. Uma vez captados, os valores passam a constituir o "principal" do Fundo.

2 Investimentos

Os valores são investidos a partir da política estabelecida pelo **Comitê de Investimentos**, formado por profissionais com notório saber em gestão de recursos. Os rendimentos aumentam o saldo do Fundo.

3 Projetos

Parte dos rendimentos é utilizada para financiar projetos, que são avaliados por um comitê e aprovados pelo Conselho Deliberativo. O restante dos rendimentos passa a compor o novo saldo do principal.

4 Perpetuidade

O novo saldo do principal é reinvestido e, então, o ciclo se repete. Dessa forma, a perpetuidade e o crescimento do saldo do Fundo Centenário estarão garantidos.

4 Panorama da **Escola de Engenharia**

A missão da Escola de Engenharia é qualificar recursos humanos através de uma cultura de excelência e de geração de conhecimento, sendo seu objetivo máximo contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade. Durante mais de um século, a Escola tem feito relevantes contribuições científicas à comunidade, gerando um importante retorno ao valor investido na instituição.

Nos ciclos de planejamento mais recentes, as lideranças da Escola têm se dedicado à promoção de uma ampla integração entre o meio acadêmico e os setores produtivos (público e privado). Tal postura se espelha em modelos adotados por diversos países com economias mais maduras, nos quais a academia é uma força motriz de inovação.

Renovando-se constantemente, a Escola de Engenharia tem a visão de se tornar, cada vez mais, um centro de referência de expressão internacional. Essa visão é compartilhada pelo Fundo Centenário, cujas iniciativas visam potencializar a contribuição da EE à comunidade e ao cenário socioeconômico regional.

A Escola é continuamente destacada em *rankings* e avaliações pelo nível de excelência de seus alunos e pesquisadores. Na última avaliação do MEC, todos os cursos de engenharia foram classificados com notas 4 e 5 (conceito máximo) no ENADE, resultado que posiciona a UFRGS como uma referência no país. Na pós-graduação, três dos nove programas foram classificados como modelos a serem seguidos. Os seis demais programas obtiveram notas 6 e 7, garantindo *status* de cursos de referência internacional.

Todos esses resultados contribuíram de forma significativa para que a UFRGS, em seu conjunto como universidade, fosse também eleita pelo MEC como a melhor instituição federal de ensino superior do país por sete anos seguidos, demonstrando evolução constante em seus principais indicadores.

.

5.000
alunos
de graduação

2.500
alunos de
pós-graduação

230
professores
permanentes

90
laboratórios de
ensino e pesquisa

16
prédios para
10 engenharias

5 Governança & Transparência

Nossos padrões de governança baseiam-se nas melhores práticas de fundos patrimoniais no Brasil e no exterior. A estrutura adotada garante transparência e segurança aos doadores e à sociedade.

Conselho Deliberativo

Responsável por definir as diretrizes estratégicas de atuação do Fundo Centenário, além de aprovar o orçamento, selecionar os projetos apoiados e escolher os membros da Diretoria Executiva.

Conselho Fiscal

Realiza auditoria interna de todos os atos praticados pelos demais órgãos de administração do Fundo, zelando pela eficiência e transparência na consecução de seus objetivos.

Comitê de Investimentos

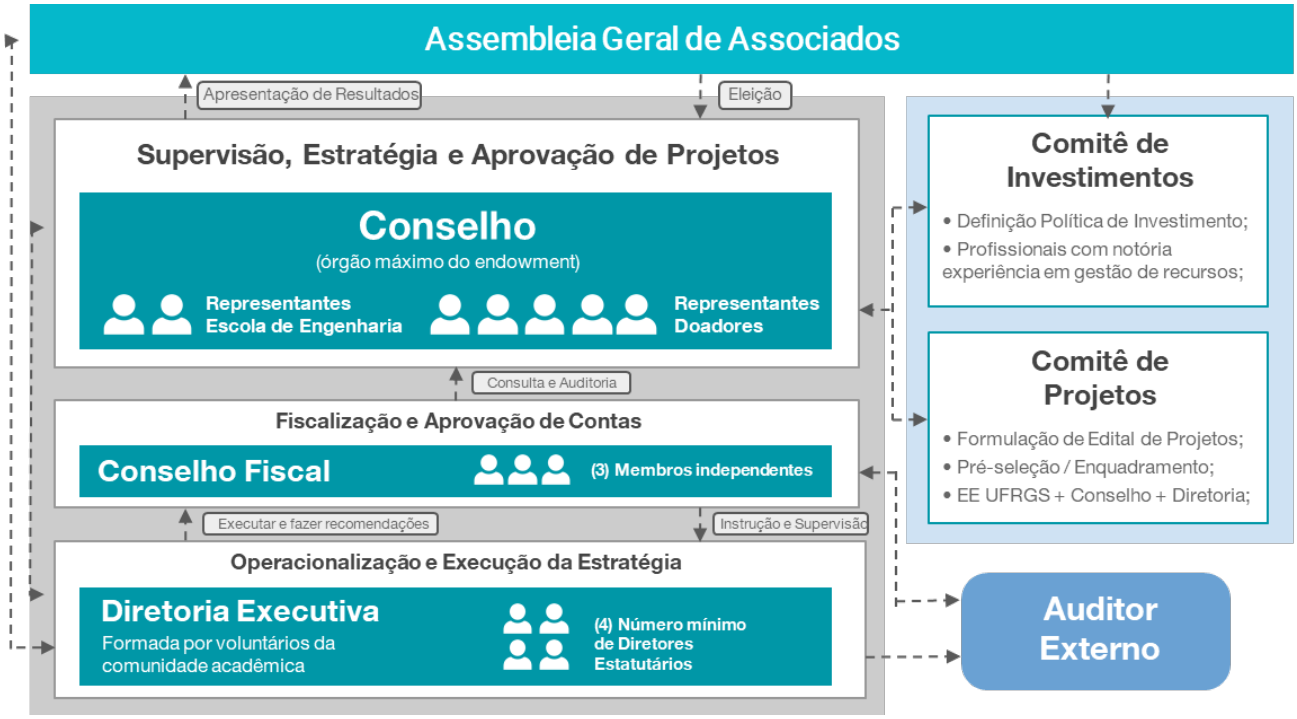
Tem o papel de propor ao Conselho Deliberativo a Política de Investimentos dos recursos do *endowment*, prezando pela proteção do patrimônio do Fundo. Seus membros devem possuir notório saber em gestão de patrimônio.

Comitê de Projetos

Órgão responsável pela pré-seleção dos projetos inscritos, verificando sua adequação aos termos do edital e checando sua viabilidade antes de enviá-los ao Conselho.

Diretoria Executiva

Braço operacional que reúne os voluntários responsáveis pelo dia a dia administrativo do Fundo. Está incumbida de operacionalizar as diretrizes definidas pelo Conselho Deliberativo.



"Os fundos patrimoniais têm alto potencial de retorno para a instituição. Imagine quantas ideias aqui apoiadas podem, um dia, tornarem-se startups, e gerar postos de trabalho, riqueza e desenvolvimento do ecossistema em seu entorno"

Josep Piqué, consultor global em inovação, em discurso no evento do Fundo Centenário

6 Evento de **Lançamento**

No dia 25 de março de 2019, o Fundo Centenário foi oficialmente apresentado à sociedade em um memorável evento de lançamento realizado no Salão de Atos da UFRGS.

A atração principal da noite foi um painel temático que debateu os possíveis caminhos para uma sociedade mais inovadora, contando com a mediação da jornalista **Marta Sfredo**, do Grupo RBS. Entre os painelistas convidados estiveram **Marcelo Noll Barboza** (fundador da Labi Exames, ex-CEO do grupo DASA e ex-aluno da EE), **Marcelo Lacerda** (fundador do Terra, ex-aluno da EE), **Marciano Testa** (fundador e CEO do Agibank) e **Josep Piqué** (consultor global de inovação).

***Nelson Marchezan Jr.**, prefeito de Porto Alegre, foi um dos presentes*

Mais de 1.100 alunos, ex-alunos, professores, engenheiros e profissionais de diversas áreas estiveram no Salão de Atos. O evento ficou marcado como um dos mais relevantes acontecimentos universitários do estado no ano de 2019.

O painel "Caminhos para a Inovação" foi a principal atração da noite

Durante o painel temático, batizado de "Caminhos para a Inovação", os convidados expressaram sua convicções quanto à necessidade de uma maior integração entre a pesquisa científica desenvolvida nas universidades e as novas tecnologias demandadas pelos setores industrial e de serviços. Todos eles ressaltaram o papel que o Fundo Centenário pode desempenhar nesse processo.

Josep Piqué, que já trabalhou em projetos para o desenvolvimento de ecossistemas metropolitanos de inovação em cidades como Barcelona e Medellín, destacou a importância do Fundo Centenário: "Os fundos patrimoniais tem alto potencial de retorno para a instituição. Imagine quantas ideias aqui apoiadas podem, um dia, tornarem-se *startups*, e gerar postos de trabalho, riqueza e desenvolvimento do ecossistema em seu entorno", afirmou.

7 Programa de **Bolsas de Permanência**

A concepção do Programa de Bolsas de Permanência surgiu da oportunidade de unir um novo instrumento de captação a uma ação inovadora, de apoio financeiro a estudantes de alto potencial que não disponham das condições necessárias para arcar com os custos indiretos da graduação.

Através de parcerias com empresas e doadores individuais, viabiliza-se um auxílio mensal de 800 reais aos bolsistas, prorrogáveis por até dois anos. Já o saldo restante da doação direcionada ao Programa passa a compor o "principal" do Fundo, garantindo à entidade doadora o direito aos *naming rights* daquela bolsa. Tal incentivo é crucial para amparar os bolsistas em sua permanência na universidade e para ajudá-los na priorização do alto rendimento em seus estudos.

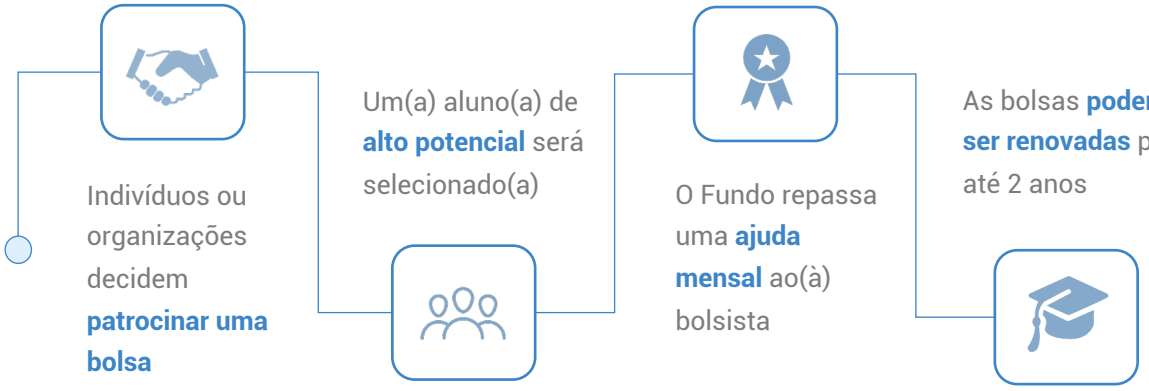
Em 2019, a escolha dos bolsistas ocorreu por meio de processo seletivo amplo e universal, baseado nos dispositivos previstos em edital publicado no mês de agosto.

"Tal incentivo é crucial para amparar os bolsistas em sua permanência na universidade [...]"

A concorrência na seleção do Programa atingiu um nível superior a 30 candidatos inscritos por bolsa disponível, evidenciando o sucesso obtido já em sua primeira edição.

Ao final, após a avaliação de dezenas de estudantes dos mais diversos cursos de engenharia, foram selecionados os candidatos que melhor se adequaram aos termos propostos no edital – englobando, especialmente, um ótimo desempenho acadêmico e um reconhecido destaque em atividades extracurriculares.

Como Funciona o Programa de Bolsas de Permanência?



"Estamos gerando **impacto tangível** já nesse primeiro ano"

Luiz Guilherme Aquino
Engenharia de Controle e Automação

O Programa de Bolsas une **captação** e **impacto social** em uma mesma iniciativa

O processo de seleção do Programa culminou na concessão das bolsas de permanência aos candidatos que demonstraram maior aderência aos critérios pré-estabelecidos pelo edital publicado.

Graduando em Engenharia de Controle e Automação, Luiz Guilherme foi agraciado com a **Bolsa Dana**, ofertada em parceria com a empresa automotiva **Dana Incorporated**. Ele está atualmente no 3º semestre e é um dos melhores colocados no ordenamento de seu curso. Seu sonho é desenvolver próteses médicas inovadoras.

Já a **Bolsa Fundo Centenário**, patrocinada por um doador anônimo, foi concedida à Gabriela, aluna de Engenharia Física na UFRGS. Ela entrou no curso em 2017 e, desde então, tem buscado aproveitar as oportunidades extracurriculares na universidade. Atualmente, ela é bolsista de iniciação científica e faz parte do Laboratório de Implantação Iônica, participando de um projeto em colaboração com países do BRICS na área de nanoespumas semicondutoras.

Gabriela Pereira Henrique
Engenharia Física

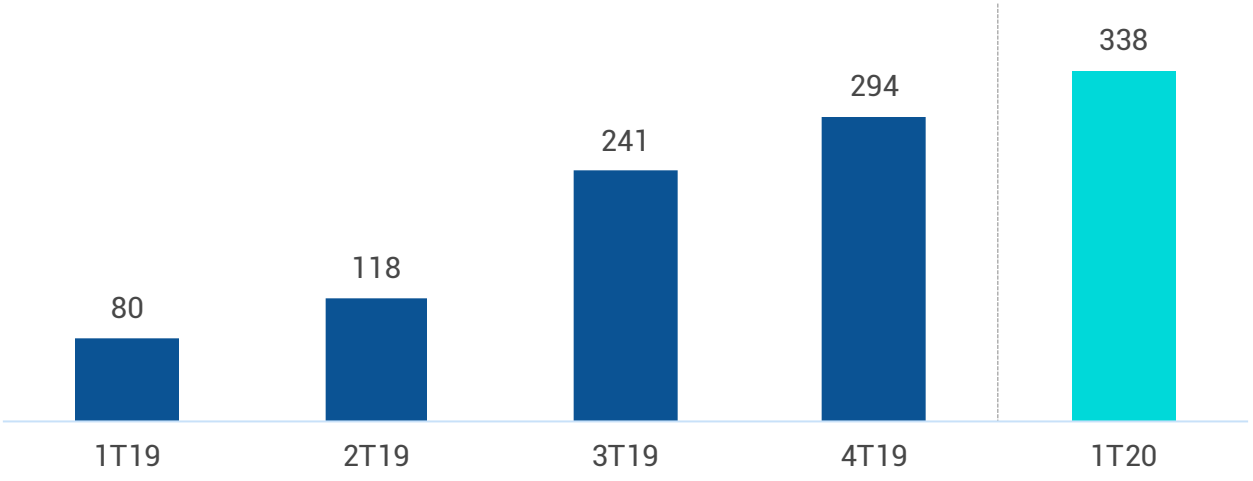
8 Nossos **Números**

Um início encorajador

O ano de 2019 marcou também a abertura da captação de doações para o Fundo Centenário, sendo as primeiras delas realizadas já no mês de janeiro. Ao final do quarto trimestre de 2019, o Fundo contabilizava um patrimônio líquido de cerca de **294 mil reais**, um crescimento de quase **quatro vezes** em relação ao montante apurado no final do primeiro trimestre.

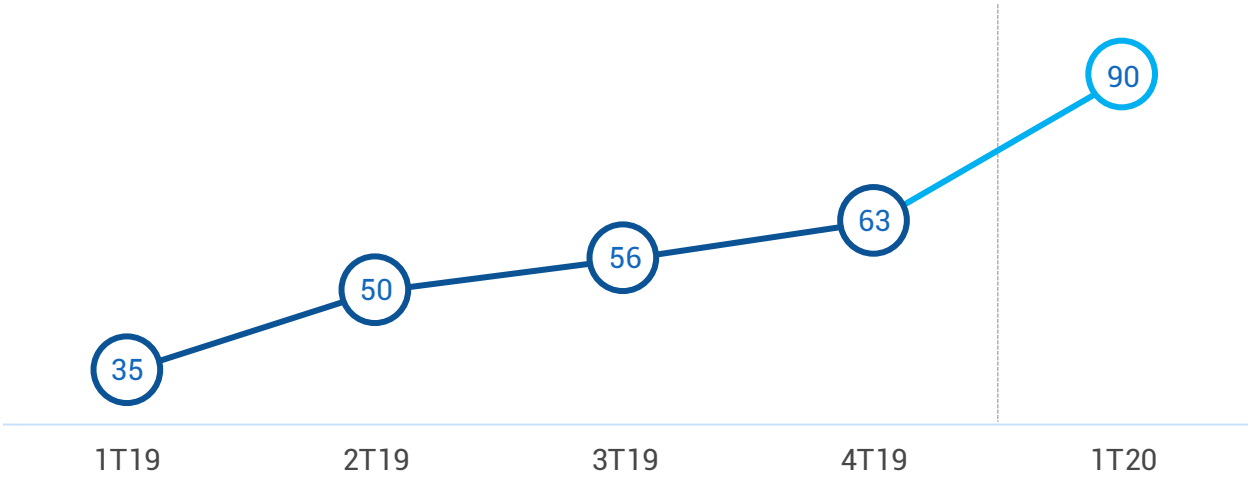
Evolução do Patrimônio Líquido Acumulado

em R$ mil



Evolução do Total de Doadores

em nº de doadores únicos

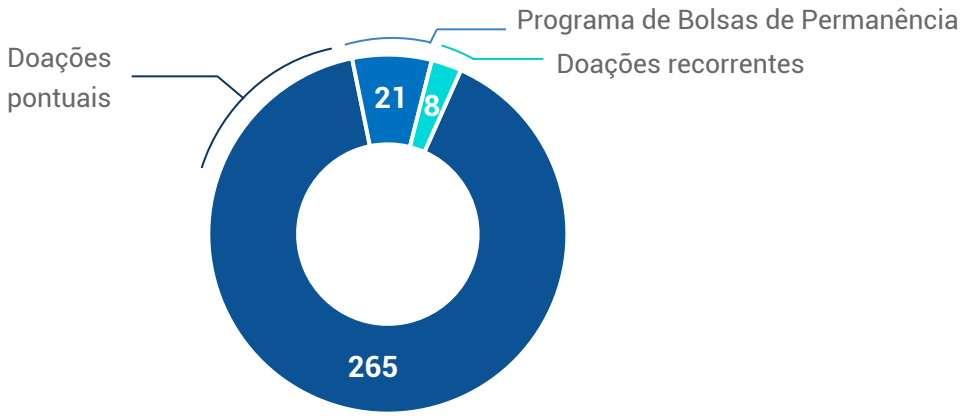


Estratégia de captação

Ao longo do ano de 2019, o Fundo Centenário buscou implementar uma estratégia diversificada de captação, segmentando seus potenciais doadores e estruturando canais apropriados. Ainda, foram criadas iniciativas específicas como o Programa de Bolsas de Permanência, direcionado a aumentar a conversão de doações junto a empresas de grande porte. Para o longo prazo, a Diretoria Executiva ainda enxerga um grande potencial de crescimento nas pequenas doações mensais recorrentes, no formato de *subscription.* Ao fim do primeiro trimestre de 2020, essa modalidade já totalizava uma receita de aproximadamente 12 mil reais por ano.

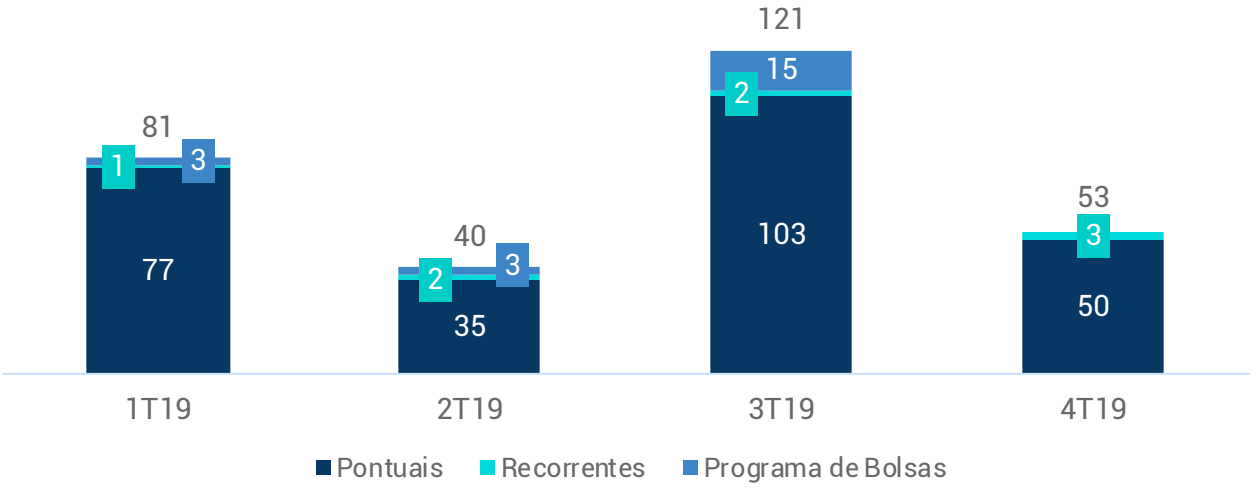
Volume Total de Doações[1,2], por Modalidade

em R$ mil



Evolução do Volume Total de Doações[1,2], por Modalidade

em R$ mil



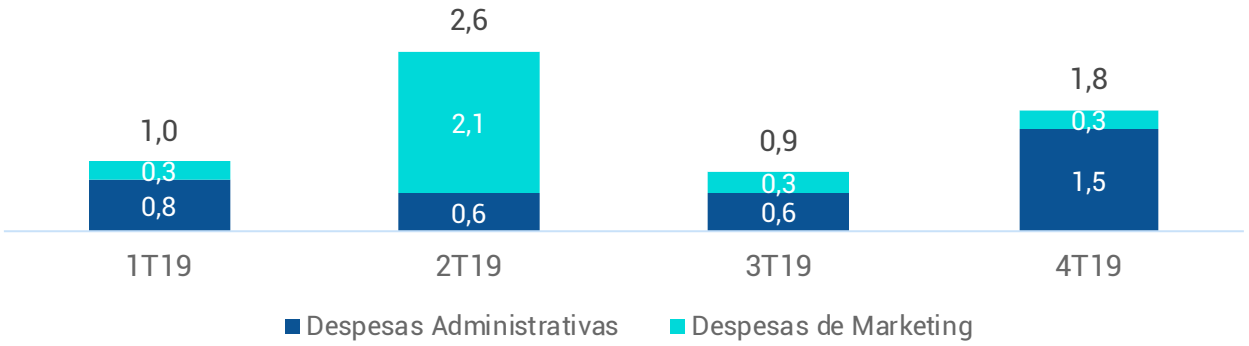
Notas:
(1) Montante contabilizado até dezembro de 2019
(2) Captação líquida ao fundo patrimonial, já desconsiderando bolsas a pagar

Uma estrutura enxuta, mantendo custos operacionais mínimos

A Diretoria Executiva do Fundo Centenário, formada por ex-alunos e alunos voluntários, preza pela máxima eficiência em custos operacionais, em respeito aos doadores que confiaram recursos ao projeto. Toda a estrutura administrativa é voluntária e os serviços terceiros necessários são, em sua grande maioria, prestados de forma *pro bono* por organizações parceiras que compartilham do nosso propósito.

Evolução das Despesas Administrativas & de Marketing

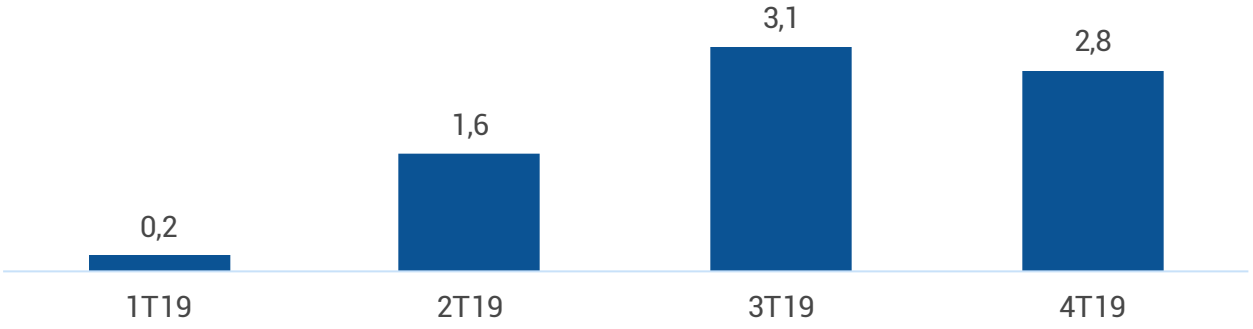
em R$ mil



Os recursos destinados ao Fundo Centenário são investidos em ativos financeiros de baixo risco, de acordo com a Política de Investimentos proposta pelo Comitê de Investimentos. Os rendimentos devem ser destinados, sobretudo, ao incentivo de projetos de alto impacto na comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da UFRGS.

Evolução da Receita Financeira[1]

em R$ mil



Notas:
(1) Receita financeira a partir do 4T19 impactada, principalmente, pela aceleração da agenda de cortes na taxa SELIC

9 Próximos **Passos**

Juntos, queremos ir mais longe em 2020

Inovação está no DNA do Fundo Centenário, desde quando o *endowment* era apenas uma ideia de alguns ex-alunos em 2017. Fomos pioneiros em criar um fundo patrimonial com o propósito de impulsionar o desenvolvimento de tecnologia e talentos em uma universidade federal, em um momento no qual sobravam incertezas e não haviam respostas prontas.

É por isso que os próximos passos a serem dados seguirão tão importantes quanto os primeiros. Para acelerar os resultados obtidos no ano passado, é essencial explorar ainda mais as avenidas de crescimento e as oportunidades disponíveis, sempre conservando o padrão de excelência em governança e em gestão de riscos que marcou o primeiro ano de vida do Fundo. Em 2020, vamos ainda mais longe perseguindo os seguintes pilares:

1 Aproximar-se cada vez mais dos ex-alunos da EE

A Diretoria do Fundo Centenário acredita que há uma grande oportunidade a ser explorada nessa frente – existe uma demanda reprimida, ávida por retribuir a educação recebida, mas que não encontra canais adequados e eficientes para tal. Por isso, fortalecer a rede *alumni*, bem como seus mecanismos de interação e alcance, é de vital interesse para o propósito do Fundo.

2 Impactar mais pessoas, gerando mais doações

Aproximar os ex-alunos da Escola de Engenharia também significa, direta ou indiretamente, apresentá-los ao Fundo Centenário e à sua missão. Mesmo com a boa repercussão na mídia, nossa estimativa é de que apenas uma fração dos ex-alunos conheçam o trabalho do Fundo e seus canais de doação. Aumentar esse *awareness* é fundamental para captar mais doações.

3 Executar com excelência os projetos programados

Em 2020, será lançada a 1ª edição do Edital de Projetos, finalidade principal do Fundo, marcando outro importante passo. Está prevista, ainda, a 2ª edição do Programa de Bolsas, com expectativa de triplicar o número de patrocínios em relação à 1ª edição.

Investir em engenharia no presente para colher um novo futuro

Em **março de 2020**, no início da epidemia de COVID-19, laboratórios da Escola de Engenharia produziam equipamentos hospitalares com impressão 3D

As iniciativas da Escola contra a propagação do coronavírus tiveram **adesão de grandes empresas** da região, ajudando a escalar a produção de *face shields* para profissionais da saúde

Edital de **Projetos 2020**

Como vai funcionar o Edital de Projetos?

A partir da publicação do Edital de Projetos, qualquer estudante de graduação, pós-graduação, professor, técnico ou funcionário da Escola de Engenharia poderá submeter um projeto para avaliação e financiamento.

Os termos e disposições gerais do edital serão detalhados em sua redação final, proposta pela Diretoria Executiva do Fundo. A distribuição final dos recursos previstos no edital será votada pelo Conselho Deliberativo.

1 Lançamento do Edital

O chamamento público será amplamente divulgado, seja através de eventos e reuniões presenciais com nossos voluntários ou pelos canais digitais do Fundo.

2 Inscrição de Projetos

Qualquer membro da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia poderá inscrever projetos. Os quatro pilares do PDI[1] estarão contemplados: ensino, pesquisa, extensão e inovação.

3 Pré-avaliação de Projetos

O Comitê de Projetos realiza uma pré-avaliação dos projetos inscritos, verificando se preenchem os critérios do edital.

4 *Pitch* Final para o Conselho

Os projetos pré-selecionados pelo Comitê serão apresentados ao Conselho Deliberativo em formato de *pitch*, que definirá a distribuição final dos recursos alocados.

Notas:
(1) Projeto de Desenvolvimento Institucional

COVID-**19**

A crise da COVID-19 fomentou o desenvolvimento de inovação em todas as esferas da sociedade. A Escola de Engenharia da UFRGS não foi uma exceção.

Drones para a desinfecção de ambientes públicos, protetores faciais desenvolvidos por impressora 3D, câmeras ultravioleta para desinfecção de profissionais da saúde e respiradores de baixo custo são alguns dos projetos que envolveram diferentes departamentos da universidade e que mostraram a força da academia no combate à COVID-19.

O Fundo Centenário percebeu que poderia auxiliar neste momento crítico conectando a comunidade a projetos desenvolvidos pela Escola de Engenharia da UFRGS.

Assim, foi criada uma campanha de apoio ao **Projeto GRU**. A iniciativa foi realizada em três fases e contou com o suporte do setor privado e da comunidade para viabilizar a produção de **195 mil protetores faciais** para profissionais da saúde do estado.

Etapas do Projeto GRU

1 Desenvolvimento do Protetor GRU

O protetor facial GRU foi desenvolvido nos laboratórios LIFEE, LDSM e LAMEF da UFRGS. Nesta etapa foram realizados testes de usabilidade e otimização dos equipamentos.

2 Apoio da iniciativa privada

As empresas Stihl e Forjas Taurus se juntaram ao projeto para viabilizar a produção em escala dos protetores faciais.

3 Apoio da comunidade

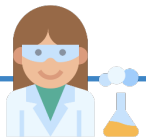
Em parceria com a Fundação Empresa Escola de Engenharia (FEEng), o Fundo Centenário iniciou a campanha de captação de doações da comunidade para possibilitar a produção em escala dos protetores faciais.

560 doadores

R$ 75 mil doados

Venha ser **parte dessa história**

Nossos doadores têm diferentes idades e histórias de vida. Em comum, todos acreditam no propósito da Escola.



Augusto Guarita

Turma de 1962

"O Fundo é o reconhecimento da importância da Escola de Engenharia no desenvolvimento do RS e uma garantia a mais de que ela continuará a desempenhar esse papel eternamente em um mundo cada vez mais tecnológico".

Carla ten Caten

Turma de 1992

"A cultura de doação para *endowments* ainda não é usual no Rio Grande do Sul, apesar de ser muito comum no exterior. O Fundo Centenário veio para mudar de vez esse contexto".

Paula Stürmer

Turma de 2017

"Acredito que o Fundo tem o poder de impactar gerações por meio de projetos com propósito. Sendo doadora e ex-aluna, me sinto parte desse movimento e retribuo à UFRGS o que ela me proporcionou".

Como Doar?

Se você também quer apoiar essa iniciativa, veja como se tornar um doador do Fundo:

Via *website* (cartão de crédito e boleto)

Basta acessar: **www.fundocentenario.com.br**

Dados para transferência ou depósito

Utilize os dados bancários ao lado. Após doar, envie seu nome completo, CPF e ano/curso de formação para:
fundocentenario@fundocentenario.com.br

Dados bancários

Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia (CNPJ 31.904.401/0001-08)

Banco Santander (033)

Agência 2090 / Conta 13001572-4

Se preferir, utilize o QR Code ao lado para fazer uma doação:

(só apontar a câmera do celular)

10 Demonstrações **Financeiras**

Balanço Patrimonial
(exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de março de 2020)

em R$, exceto se indicado	Nota Explicativa	2019	1T20
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.436	6.763
Títulos e valores mobiliários	4	312.606	349.119
Recebíveis em carteiras digitais	5	7.782	17.958
Total do Ativo		**322.823**	**373.840**
Bolsas de permanência a pagar	6	28.800	35.520
Total do Passivo		**28.800**	**35.520**
Capital social		294.023	338.320
Patrimônio Líquido		**294.023**	**338.320**

Demonstração do Resultado do Exercício
(exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de março de 2020)

em R$, exceto se indicado	Nota Explicativa	2019	1T20
(+) Doações ao fundo patrimonial	7	273.450	42.558
(+) Doações ao Programa de Bolsas		50.000	15.000
Captação bruta		**323.450**	**57.558**
(-) Projetos Incentivados		-	-
(-) Custos de Processamento Financeiro	8	(1.046)	(603)
(-) Provisão para pagamento de bolsas		(28.800)	(11.520)
Captação líquida no fundo patrimonial		**293.604**	**45.435**
(-) Despesas gerais e administrativas	9	(3.319)	(626)
(-) Despesas de marketing	10	(2.928)	(81)
Resultado operacional		**287.358**	**44.729**
(+) Resultado financeiro líquido	11	6.646	(432)
Superávit do exercício		**294.003**	**44.297**

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia ("Associação") é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, constituída formalmente em 21 de junho de 2018, cujas atividades iniciaram-se somente em 2019. Para o cumprimento de seus rigorosos padrões de governança e transparência, as doações são exclusivamente realizadas pelos seguintes canais: I) doação via cartão de crédito através do *website* oficial do Fundo Centenário (serviço integrado à plataforma Donorbox); II) depósito identificado para conta corrente de titularidade da Associação; 3) Transferência bancária (DOC ou TED) para conta corrente de titularidade da Associação; 4) Doação via boleto bancário através do *website* oficial do Fundo Centenário (serviço integrado à plataforma MercadoPago). Não são aceitas doações em espécie sob qualquer circunstância.

O objeto social da Associação consiste na promoção da educação e do desenvolvimento humano, técnico e professional da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ("EE"), a fim de contribuir para o fomento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Para consecução de seus objetivos sociais, a Associação poderá, conforme diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho Deliberativo, empreender as seguintes atividades:

a) Apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos da EE, com ética e respeito ao meio ambiente;

b) Apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela EE;

c) Apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisa, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam alunos e professores da EE, para que os alunos tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pós-graduação, e para que os professores possam atualizar e aprimorar seus conhecimentos e repassá-los aos alunos;

d) Apoiar, fomentar e implementar melhorias no espaço físico da EE, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aula e demais prédios da EE;

e) Produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da EE;

f) Apoiar, fomentar e implementar projetos que incrementem, direta ou indiretamente, os ativos tangíveis e intangíveis da EE;

g) Apoiar, fomentar e implementar projetos que visem ao aprimoramento da gestão da EE;

h) Conceder patrocínios e empréstimos para alunos, professores e servidores da EE com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da EE como em quaisquer outros cursos complementares a sua formação;

i) Celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, desde que para consecução de seu objeto social;

j) Promover o voluntariado;

k) Estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade acadêmica da EE, de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem no desenvolvimento da Escola; e

l) Praticar quaisquer ações lícitas, mesmo que não descritas acima, desde que sejam atividades de elevado nível técnico a fim de desenvolver seu objeto social, sempre mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Diretoria Executiva desta entidade, sendo de sua responsabilidade e estando apresentadas a partir das bases contábeis e gerenciais (não-auditadas) da Associação.

Ressalta-se que, na data de publicação deste Relatório Anual, há um convênio estabelecido entre a Associação e a firma Rokembach + Lahm, Villanova & Cia Auditores Associados para prestação de serviço de auditoria na modalidade *pro bono* (sem custos para a Associação). O cronograma de execução da auditoria externa acabou sendo comprometido em função dos desdobramentos relacionados à epidemia de COVID-19 nos meses de março e abril de 2020. A iniciativa de buscar uma firma para auditoria externa das contas da Associação, bem como a negociação de um convênio *pro bono*, são passos importante na direção de consolidar os mecanismos de governança e transparência estabelecidos pelo Conselho Deliberativo. Nesse contexto, para fins de adequação dos documentos apresentados às normas contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, versões atualizadas destas demonstrações poderão ser publicadas em datas futuras a partir do parecer técnico dos auditores.

Consideradas as suas bases de preparação, as demonstrações contábeis preparadas pela Diretoria Executiva e apresentadas neste Relatório Anual refletem de modo preciso, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório Anual são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem a dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, desde que com risco desprezível de variação no valor.

2.3 Títulos e valores mobiliários

Sob a conta de títulos e valores mobiliários, estão os instrumentos financeiros que requerem reconhecimento pelo seu valor justo, com apuração subsequente de seu impacto no resultado, incluindo-se cotas em fundos de investimento.

2.4 Patrimônio líquido

Representa o capital social acumulado, com o acréscimo ou diminuição do superávit ou déficit de cada exercício.

2.5 Apuração do superávit ou déficit

As receitas operacionais provêm de doações diretas ao fundo patrimonial ou de doações direcionadas ao Programa de Bolsas de Permanência. São apuradas pelo regime de caixa e têm origem em doações de pessoas físicas e de pessoas jurídicas.

Uma pequena fração das receitas é usada para viabilizar custos administrativos referentes ao funcionamento da Associação, respeitando-se as restrições estatutárias desenhadas para preservação do capital do fundo patrimonial. Os custos e despesas da Associação também são registrados pelo regime de caixa. As receitas financeiras líquidas são apuradas pela taxa de juros efetivada no período, descontando-se o imposto de renda sobre ganhos de capital.

3. Caixas e equivalentes de caixa

Ao final dos períodos de 31 de dezembro de 2019 e de 31 de março de 2020, a composição da posição total de caixa e equivalentes de caixa da Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia era:

	2019	1T20
Depósitos bancários	2.436	6.763
Caixa e equivalentes	**2.436**	**6.763**

Os valores indicados como depósitos bancários correspondem ao saldo disponível (não-remunerado) em conta corrente de titularidade da Associação no banco Santander Brasil.

4. Títulos e valores mobiliários

Findos os períodos de 31 de dezembro de 2019 e de 31 de março 2020, a conta de títulos e valores mobiliários ("TVM") abarcava os recursos da Associação investidos em cotas de fundos de investimento de liquidez diária e atrelados à variação do CDI.

	2019	1T20
Mapfre RF FI	38.909	39.008
Mongeral Aegon RF FI	273.696	273.067
XP Trend FI RF Simples	-	37.045
Total TVM	**312.606**	**349.119**

(RF) refere-se ao acrônimo para "Renda Fixa"; (FI) refere-se ao acrônimo para "Fundo de Investimento".

Salienta-se que as posições patrimoniais em cotas de fundos de investimento nas datas acima referidas foram avalizadas pelo Conselho Deliberativo em caráter provisório, constando o registro de sua autorização na Ata de Reunião do Conselho Deliberativo de 28 de fevereiro de 2019. O mandato aprovado na ocasião possui vigência temporária e transitória, estando válido até a redação e aprovação final da Política de Investimentos pelos membros do Comitê de Investimentos, que poderá ser posteriormente revisada de acordo com a conjuntura econômica nos mercados doméstico e internacional.

5. Recebíveis em carteiras digitais

Para viabilizar o recebimento de doações através de seu *website*, a Associação utiliza serviços de plataformas terceiras que atuam como intermediárias no processamento financeiro das contribuições. É prática comercial comum que tais plataformas retenham os saldos recebidos em carteiras virtuais por um período pré-estabelecido de dias, depois do qual são liberados os saques sem o ônus da antecipação dos valores. Para fins de apuração das demonstrações, os saldos retidos em carteiras digitais são mantidos em conta contábil segregada. Os saldos em carteiras digitais disponíveis para saque (liberados pela plataforma após o período de retenção) também estão categorizados sob a mesma conta contábil.

	2019	1T20
MercadoPago	5.717	7.640
PayPal	492	3.482
Stripe	1.573	6.836
Total em carteiras digitais	**7.782**	**17.958**

Findos os períodos de 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, a plataforma em que a Associação detinha maior saldo em carteira digital era o MercadoPago, que remunera os recursos em 100% do CDI. Na data de fechamento deste Relatório Anual, os períodos de retenção de novos saldos nas plataformas variavam entre cinco e 30 dias.

6. Bolsas de permanência a pagar

Como forma de apurar o resultado líquido das doações realizadas através do Programa de Bolsas de Permanência, a Associação adota a prática contábil de provisionar, no ato do recebimento da doação, um saldo equivalente ao somatório do valor das bolsas mensais previstas no Contrato de Patrocínio firmado entre a Associação e a pessoa ou entidade doadora. Ao empregar este método, a despesa referente a todas as bolsas mensais a serem futuramente pagas no âmbito de um dado Contrato de Patrocínio transita pela Demonstração de Resultado já no ato da doação, permitindo uma melhor visibilidade da captação líquida no fundo patrimonial e, por consequência, um melhor planejamento do fluxo de caixa da Associação.

	2019	1T20
Bolsa Dana	9.600	7.200
Bolsa Fundo Centenário	19.200	16.800
Bolsa Nilo Frantz	-	11.520
Bolsas a pagar	**28.800**	**35.520**

No momento em que as bolsas mensais são efetivamente pagas aos bolsistas, o valor correspondente é debitado nas contas "Caixa e equivalentes de caixa" (pelo lado do ativo) e "Bolsas de permanência a pagar" (pelo lado do passivo), sem transitar pelo resultado do exercício - uma vez que o reconhecimento da despesa referente ao provisionamento acontece no ato da doação.

7. Doações ao fundo patrimonial

A reconciliação da captação bruta é apresentada a seguir:

	2019	1T20
Doação pessoa jurídica	52.501	17.000
Doação pessoa física	270.949	40.558
Captação bruta	**323.450**	**57.558**

A Associação recebe doações voluntárias, livres de contrapartidas de qualquer natureza, única e exclusivamente por meio das modalidades listadas na Nota Explicativa 1.

8. Custos de processamento financeiro

Custos de processamento financeiro referem-se às taxas pagas pela Associação às plataformas citadas na Nota Explicativa 5. São diretamente proporcionais ao volume financeiro transacionado em cada plataforma. A abertura das tarifas praticadas por cada plataforma em 31 de março de 2020 é demonstrada no quadro a seguir:

	Tarifação Padrão
DonorBox	0,00% até 1,50% sobre saldo
MercadoPago	R$3,49 por boleto
PayPal	3,60% + R$0,60 por transação
Stripe	3.99% + R$0,50 por transação

9. Despesas gerais e administrativas

A composição da conta contábil de despesas gerais e administrativas é demonstrada a seguir:

	2019	1T20
Honorários contábeis	(1.126)	(300)
Tarifas bancárias	(1.012)	(326)
Despesas cartoriais	(673)	-
Outras despesas gerais	(508)	-
Despesas gerais e adm.	**(3.319)**	**(626)**

A conta de "Outras despesas gerais" inclui, sobretudo, taxas referentes a certificações digitais, despesas com impressões e outras taxas de menor valor. Em 2019, a maior parte das atividades administrativas foi realizada internamente pelos voluntários da Diretoria Executiva, sendo esta a principal alavanca de manutenção do baixo custo administrativo da Associação.

10. Despesas de marketing

A abertura das despesas de marketing incorridas pela Associação nos períodos apurados é detalhada no quadro abaixo:

	2019	1T20
Despesas com eventos	(2.026)	-
Manutenção do *website*	(81)	(81)
Mídias sociais pagas	(821)	-
Despesas de marketing	**(2.928)**	**(81)**

A conta de "Despesas com eventos" é composta, principalmente, pelos gastos decorrentes do evento de lançamento do Fundo Centenário em 25 de março de 2019.

11. Receita Financeira Líquida

As receitas financeiras indicadas correspondem ao rendimento obtido pela valorização das cotas dos fundos de investimento em renda fixa nos quais a Associação aplicou seus recursos ao longo de 2019 e do primeiro trimestre de 2020. Foram apuradas pelo regime de competência e refletem os efeitos de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários em carteira.

	2019	1T20
Renda sobre aplicações	7.742	(418)
IR sobre rendimentos	(1.096)	(14)
Receita financeira líquida	**6.646**	**(432)**

Nos exercícios mencionados, a Associação recolheu imposto de renda sobre os ganhos de capital auferidos em suas aplicações financeiras. A maior parte do valor apurado refere-se a antecipação do recolhimento de imposto de renda ("come-cotas") nos meses de maio e novembro. Uma pequena fração corresponde aos descontos realizados nos rendimentos brutos auferidos sobre o saldo em conta remunerado na plataforma MercadoPago. Pela Lei nº 9.532/97, a Associação é imune ao recolhimento de imposto de renda e CSLL sobre seu superávit.

11 Doadores Associados & Gestão 2019

Doadores Beneméritos

Marcelo Pavão Lacerda

Sérgio Cristóvão Pretto

Doadores Patronos

Carlos Klein Zanini

Claudio Berquo

Cristhiano Faé

Dana Incorporated

Jorge Gerdau Johannpeter

Klaus Gerdau Johannpeter

Marcelo Damasceno Ferreira

Nilo Frantz

Valmor Adelar Bratz

Doadores Mantenedores

Anderson Bertarello Fernandes

Augusto de Araújo Guarita

Doação compartilhada de ex-alunos da turma de 2009/1

Alexandre Pelizzon, Amanda Krug, Bruno Tellini, César Mazzillo, Felipe de Lima Castro, Felipe Bressani, Gabriel Bressani, Harison Druck, Kauê Bohrer, Mateus Meneghini e Maurício Borges.

EPR Consultoria

Melnick Even

Rodrigo Vontobel

Stéfano Demari Graef

Conselho Deliberativo 2020

Anderson Bertarello
Conselheiro, turma de 2015

Carla ten Caten
Conselheira, turma de 1992

Claudio Berquo
Conselheiro, turma de 1984

Cristhiano Faé
Conselheiro, turma de 2003

Luiz Carlos da Silva Filho
Diretor da Escola de Engenharia, turma de 1989

Marcelo Ferreira
Conselheiro, turma de 1991

Sérgio Pretto
Conselheiro, turma de 1979

Comitê de Investimentos 2020

Bruno Quinto
Gerval Investimentos

Débora Morsch
Zenith Asset Management, turma de 1982

Felipe Bressani
Puras FO Investimentos

Conselho Fiscal 2020

Carlos Klein Zanini
Conselheiro Fiscal

Joana de Souza
Conselheira Fiscal, turma de 2005

Wladimir Omiechuk
Conselheiro Fiscal

Diretoria Executiva 2019

Alberto Frantz
Turma de 2023

Eduardo Prato
Turma de 2020

Francisco Simch
Turma de 2018

Isabella Drechsler
Turma de 2021

João Pedro Hoerde
Turma de 2022

Jonas Koch
Turma de 2019

Maurício Loureiro
Turma de 2021

Olívia Pellegrini
Turma de 2020

Rafael Canário
Turma de 2017

Renan Dedavid
Turma de 2019

Vitório Canozzi
Turma de 2017

Apoiadores Fundadores

Ana Teresa Ballvé
André Ghignatti
Ângela de Moura Ferreira Danilevicz
Bruno Nervis
Carla Schwengber ten Caten
Eduardo Magalhães Ballvé
Eduardo Schaurich Prato
Felipe Geremia Nievinski
Francisco Oliveira Freitas Simch
George Sant'ana Hauschild
Geovane Dilkin Consul
Henry Gonçalves Lummertz
Jaime Barreiro Wagner
João Pedro Beck Pinto Hoerde
José Augusto Albino
Jonas Machry Koch
Juarez Antônio Fairon Rech
Liliana Carvalho Pereira
Luiza Milbroth Jorge
Marcelo Campos Caminha
Marcelo Schiavon
Mário Walter Wickert
Olívia Azevedo Pellegrini
Paula Breier Stürmer
Paulo Altmayer Gonçalves
Pedro Henrique Frainer Fusinato
Pedro Henrique Piussi Bitencourt
Ricardo Wey Rodrigues
Roberto dos Reis Alvarez
Roberto Zuch
Sérgio Sant'anna Pegoraro
Vitório Fuke Canozzi

Parceiros Institucionais

© Fundo Centenário | Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia

Aviso Legal

A Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia (CNPJ 31.904.406/0001-08) é uma associação civil sem fins lucrativos de direito privado cujo objeto social é apoiar, fomentar e implementar projetos de impacto junto à comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, utilizando recursos advindos de contribuições financeiras e submetendo-se rigorosamente aos mecanismos de Governança & Transparência definidos em seu Estatuto Social. A Associação possui personalidade jurídica própria, marca visual própria ("Fundo Centenário") e está juridicamente apartada de qualquer autarquia federal ou demais entes governamentais. Todas as contribuições financeiras realizadas à Associação são espontâneas e livres de contrapartidas de qualquer natureza (bens ou serviços). As contribuições financeiras realizadas por pessoas físicas **não** são passíveis de deduções fiscais de qualquer natureza.

fundo
centenário

fundocentenario.com.br

/fundocentenario

@fundocentenario

/fundo-centenario